

MUSEU DA PESSOA

História

Ser criança, é ser feliz!

História de: [Raissa Calábria do Nascimento](#)

Autor: [Raissa Calábria do Nascimento](#)

Publicado em: 26/11/2020

Tags

- [infância](#)
- [criança](#)
- [felicidade](#)

História completa

Era manhã de férias como todas as outras 15 manhãs já passadas e mais 15 que passariam. Como de costume ficava eu, minha irmã e meus primos na casa de minha vó, pois a mesma cuidava de nós enquanto nossos pais trabalhavam. Nossa criatividade ia a milhão quando pensávamos em brincadeiras, a maioria eram nas ruas, porém naquele dia caía uma chuva gelada e forte, a famosa chuva de verão. E nossa capacidade de pensar em brincadeiras não estava a todo vapor como deveria estar, naquele justo dia ela nos abandonou quando a gente mais precisava. Sentados no sofá, assistindo caminho das Índias, uma novela que minha vó fixava os olhos e não sai da frente da TV até acabar. Não tínhamos mais escolhas, todo tipo de brincadeira dentro de casa não rendia diversão como nas ruas. Foi aí que o tédio bateu, e a nostalgia de brincar acabou naquele momento. Então, lembrei de uma frase que sempre ouço, de lugares e pessoas aleatórias, "tenha esperanças", e por mais que pareça boba e sem valor, hoje quando lembro e neste momento que estou contando essa história, no passado quando criança e vivenciei isso foi mágico, até que eu era uma criança junto com outras que só queriam brincar, pois crianças brincam e despertam desejos de criar e ter a sensação de felicidade momentânea, e lembrar para o resto da vida quando por mais simples, era especial. E despertou em minhas ideias, a possibilidade de brincar na chuva. Recordo que na rua de minha vó, era descida, e tinham várias valetas, então a água da chuva descia com toda força e acumulava nas depressões. Logo corríamos como se o mundo fosse acabar, sem medo de nada. O cheiro da chuva e terra molhada era tão perfeito que parecia mesmo um sonho, então o que nos restava era somente aproveitar o momento. E como já citei, hoje parece bobo mas sinto que não foi assim, foi tão especial a sintonia com meus primos e risadas que recordo até hoje.